

# Sarampo, Caxumba e Rubéola

Infecções Virais  
de Transmissão  
Respiratória

MAIO / 2022

**Marcus Vinícius Queiroz Rocha**

Médico do Trabalho - CASS/DRGP/PRODI



# SARAMPO, CAXUMBA E RUBÉOLA

## Infecções Virais de Transmissão Respiratória

### Sarampo

#### Introdução

O Sarampo é uma doença viral (RNA vírus, da família Paramyxoviridae), infecciosa aguda, potencialmente grave, transmissível e extremamente contagiosa. Sua transmissão ocorre de forma direta, por meio de secreções nasofaríngeas expelidas ao tossir, espirrar, falar ou respirar. Também tem sido descrito o contágio por dispersão de aerossóis com partículas virais no ar, em ambientes fechados, como escolas, creches e clínicas. Estima-se que até nove em cada dez pessoas suscetíveis com contato próximo a uma pessoa com sarampo desenvolverão a doença. Portanto, é elevada a contagiosidade da doença.

#### Quadro Clínico e Complicações

As manifestações clínicas abrangem febre acima de 38,5°C, exantema (erupções e manchas cutâneas vermelhas que se espalham pelo corpo), tosse seca (inicialmente), coriza, conjuntivite não purulenta e manchas de Koplik (pequenos pontos brancos na mucosa bucal, na altura do terceiro molar, e ocasionalmente no palato mole, conjuntiva e mucosa vaginal, antecedendo o exantema).

As taxas de complicações e óbitos causadas pelo sarampo são extremamente variáveis, sendo maior em crianças menores de 5 anos, gestantes, pessoas com comprometimento da imunidade, pessoas desnutridas ou com deficiência de vitamina A, e pessoas que residem em situações de grandes aglomerados. As complicações mais comuns são otite média, diarreia, pneumonia e laringotraqueobronquite.

Óbitos pelo sarampo ocorrem em aproximadamente 0,01% a 0,1% dos casos em países desenvolvidos, mas em países em desenvolvimento essa taxa pode chegar a 30%, especialmente em regiões isoladas e sem contato prévio com o vírus. É preciso observar a



febre por mais de três dias, após o aparecimento do exantema, pois é um sinal de alerta e pode indicar o aparecimento de complicações, como infecções respiratórias, otites, doenças diarreicas e neurológicas, situações em que a hospitalização pode ser necessária.

# Caxumba

## Introdução

Chamada popularmente de “papeira”, a caxumba é uma doença viral (Paramyxovirus) aguda caracterizada por febre, dor, sensibilidade e aumento de volume de uma ou mais glândulas salivares, com predileção pelas parótidas (bochecha e área da mandíbula) e, às vezes, pelas sublinguais ou submandibulares. A caxumba afeta pessoas em todo o mundo e é a única causa conhecida de parotidite epidêmica.

A caxumba já foi uma doença muito comum na infância, mas com a implementação da vacinação generalizada, a incidência diminuiu substancialmente. Algumas pessoas que contraem caxumba apresentam sintomas muito leves (como um resfriado), ou nenhum sintoma, e podem não saber que têm a doença. A evolução é benigna e, em casos raros, a caxumba pode ser grave, chegando a determinar hospitalização do doente. A morte por caxumba é extremamente rara.

O vírus replica-se no trato respiratório superior e é transmitido de pessoa a pessoa por meio do contato direto com a saliva ou gotículas respiratórias de uma pessoa infectada com caxumba. Uma pessoa infectada pode espalhar o vírus ao tossir, espirrar ou falar, compartilhar itens que possam conter saliva, como garrafas de água ou copos, participar de atividades de contato próximo com outras pessoas, como praticar esportes, dançar ou beijar.

A caxumba é considerada infecciosa de dois dias antes até cinco dias após o início da parotidite. Lembrando que o risco de propagação do vírus aumenta quanto maior o tempo e mais próximo for o contato com uma pessoa com caxumba.

## Quadro Clínico e Complicações

A caxumba geralmente envolve dor, sensibilidade e edema em uma ou em ambas as glândulas salivares parótidas (bochecha e área da mandíbula). O edema geralmente atinge o pico em um a três dias, e, em seguida, diminui durante a próxima semana. A parotidite geralmente dura em média cinco dias, e a maioria dos casos desaparece após dez dias. A infecção por caxumba também pode se manifestar apenas com sintomas inespecíficos ou principalmente respiratórios, ou pode ser assintomática.

As complicações associadas à infecção por caxumba são geralmente mais comuns em adultos do que em crianças, e pessoas vacinadas são menos propensas a ter complicações de caxumba. Tais compli-

cações ocorrem com ou sem parotidite ou outro edema das glândulas salivares e geralmente incluem orquite (inflamação dos testículos), ooforite (inflamação dos ovários), mastite (inflamação do tecido mamário), meningite (inflamação do tecido que cobre o cérebro e a medula espinhal), encefalite (inflamação do cérebro), pancreatite (inflamação do pâncreas) e perda auditiva.

A caxumba que ocorre em mulheres grávidas é geralmente benigna e não mais grave do que em mulheres que não estão grávidas. Como outras infecções, existe um risco teórico de que a caxumba durante os primeiros meses da gravidez possa causar complicações.

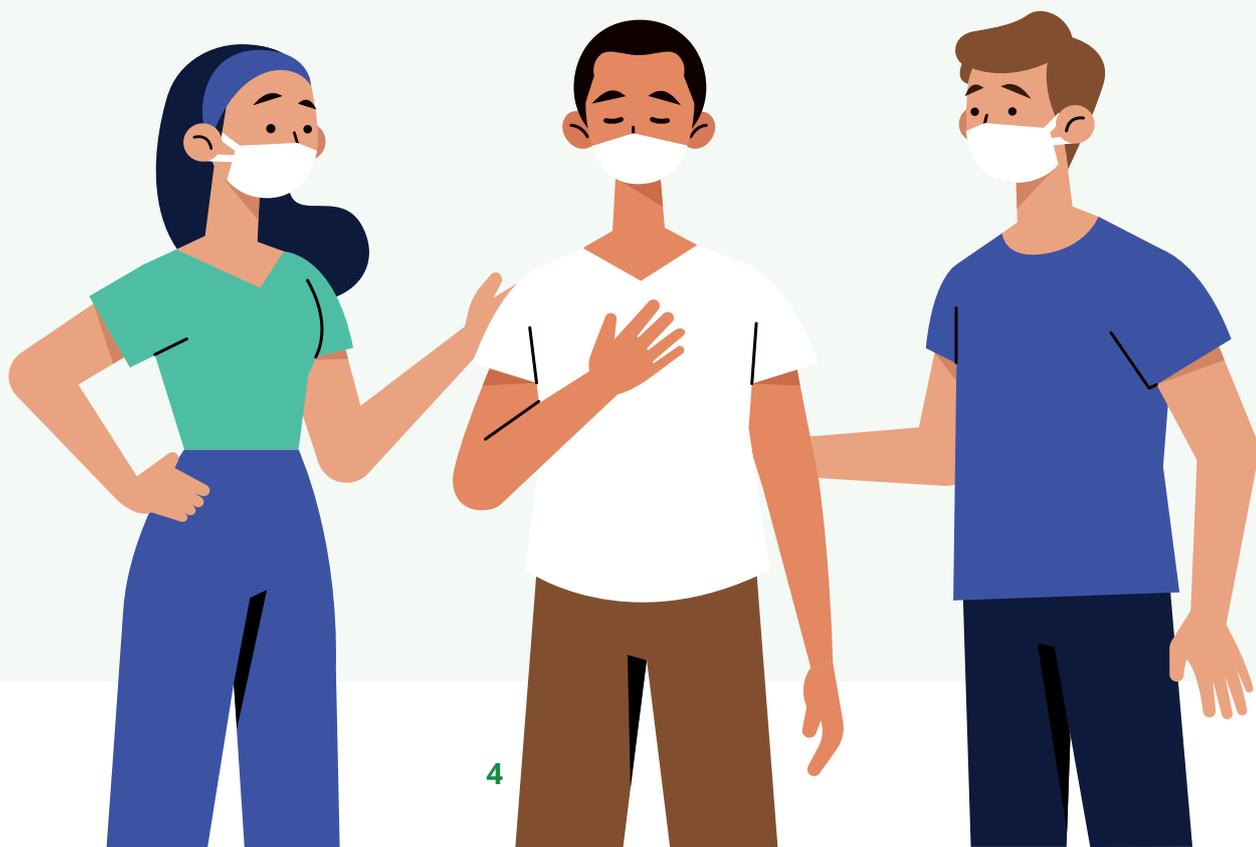
## Rubéola

### Introdução

Doença exantemática aguda, de etiologia viral (Rubivirus, da família Togaviridae) e que apresenta alta contagiosidade. Sua importância epidemiológica está relacionada ao risco de síndrome da rubéola congênita (SRC). A transmissão ocorre por meio de contato com secreções nasofaríngeas de pessoas infectadas e o vírus é disseminado por gotículas ou pelo contato direto com pessoas infectadas.

### Quadro Clínico e Complicações

A viremia (presença do vírus na circulação sanguínea) ocorre cinco a sete dias após a exposição e resulta na disseminação viral para vários órgãos. Após um período de incubação (de duas a três semanas), a doença mostra seus primeiros sinais característicos: febre baixa ( $< 39^{\circ}\text{C}$ ), surgimento de gânglios linfáticos e de manchas rosadas (exantema) que se espalham primeiro pelo rosto e depois pelo resto do corpo, mal-estar, conjuntivite leve, que é mais comum em adultos.



O quadro clínico é caracterizado por erupções cutâneas rosadas/avermelhadas que ocorre em 50% a 80% das pessoas infectadas com rubéola, com início na face, couro cabeludo e pescoço, espalhando-se posteriormente para o tronco e os membros, com duração de um a três dias. Sintomas articulares (artrite, artralgias), geralmente de curta duração, podem ocorrer.

### **Síndrome da Rubéola Congênita (SRC)**

A infecção por rubéola ocorrendo 12 dias antes da concepção e durante as primeiras oito a dez semanas de gestação muitas vezes resulta em aborto espontâneo, morte fetal ou infantil precoce, defeitos congênitos de múltiplos órgãos, conhecidos como a SRC.

### **Tratamento das referidas infecções virais**

Não existe tratamento específico para sarampo, caxumba e rubéola. Tais doenças geralmente são benignas, sendo que a terapia consiste em cuidados de suporte para cada sintoma apresentado. O atendimento é ambulatorial e o tratamento pode ser feito no domicílio, de acordo com o quadro clínico. A hospitalização dos pacientes só é indicada para os casos que apresentem complicações graves.

### **Medidas de controle**

Quando uma pessoa está com suspeita/confirmação de sarampo, caxumba e/ou rubéola, ela deve utilizar máscara cirúrgica, evitar o contato com outras pessoas, ficando em casa, sem ir ao trabalho ou à escola e atividades de lazer. Pacientes suspeitos e que estejam internados devem ser submetidos a isolamento respiratório.

Deve-se realizar o bloqueio vacinal seletivo de todos os pacientes e profissionais dos serviços de saúde que tiveram contato com a pessoa que esteja com suspeita ou diagnóstico de sarampo, caxumba ou rubéola. No caso de locais onde há gestantes, as medidas de controle do surto de rubéola devem começar assim que houver suspeita da doença, e não devem ser adiadas até a confirmação laboratorial dos casos.

### **Vacinação**

A vacinação é a medida mais eficaz de prevenção, de controle e de eliminação do sarampo, da

**Vaccine-se nas  
Unidades Básicas  
de Saúde!**

**Em caso de sintomas característicos  
dessas infecções virais, procure  
atendimento médico!**

caxumba e da rubéola. No País, é realizada mediante múltiplas ações, que podem ocorrer em unidades fixas ou extramuros (desenvolvimento de atividades fora dos serviços de saúde).

As vacinas dupla viral (sarampo, rubéola), tríplice viral (sarampo, rubéola e caxumba) e tetra viral (sarampo, rubéola, caxumba e varicela) são seguras e pouco reatogênicas. Os eventos adversos mais observados são febre, dor e rubor no local da administração, e exantema. As reações de hipersensibilidade são raras.

## Referências Bibliográficas

- BRASIL. **Guia de Vigilância em Saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde.** Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. – Brasília, 2021.

- **Portaria GM/MS nº 420, de 2 de março de 2022** - Altera o Anexo 1 do Anexo V à Portaria de Consolidação GM/MS nº 4, de 28 de setembro de 2017, para incluir a síndrome congênita associada à infecção pelo vírus Zika na Lista Nacional de Notificação Compulsória de doenças, agravos e eventos de saúde pública nos serviços de saúde públicos e privados em todo o território nacional.